

HAPVIDA PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS S.A.

CNPJ N.º 05.197.443/0001-38

NIRE 233.000.392-71

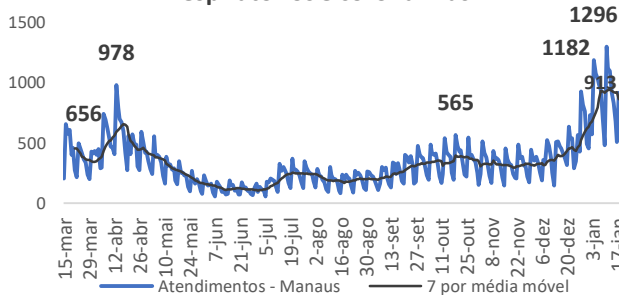
COMUNICADO AO MERCADO

A **HAPVIDA PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS S.A.** (B3:HAPV3) (Hapvida ou Companhia), em cumprimento às normas vigentes, vem atualizar seus acionistas e o mercado em geral sobre os impactos da Covid-19 (novo coronavírus) na Companhia e as ações que vêm sendo implementadas.

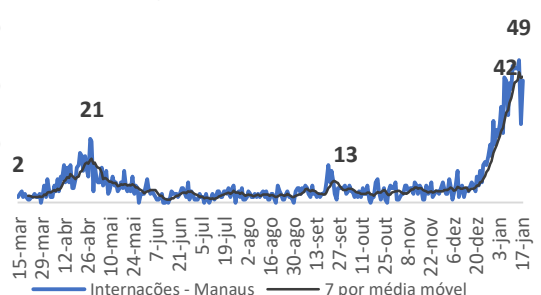
Curvas de atendimentos e internações

Após período de relativa estabilidade de casos da Covid-19 desde o início da pandemia em 2020, temos percebido nas últimas semanas um aumento de atendimentos de urgência e internações em algumas regiões onde atuamos, como Manaus (MA), Belém (PA), Salvador (BA) e interior de São Paulo (SP). Notadamente em Manaus, desde meados de dezembro houve aumento expressivo do número de casos tanto de pacientes atendidos nas emergências quanto de pacientes internados admitidos com sintomas de síndrome respiratória aguda grave com suspeita da Covid-19. A segunda onda da Covid-19, no caso de Manaus, superou a primeira onda tanto em número de atendimentos quanto em volume de internações, conforme demonstrado no gráfico abaixo.

Atendimentos na urgência - Manaus - CIDs respiratórios e coronavírus

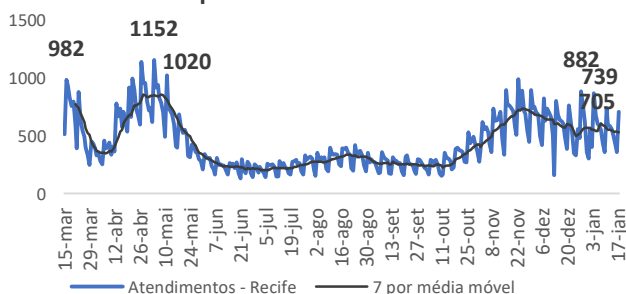


Internações na urgência - Manaus - CIDs respiratórios e coronavírus

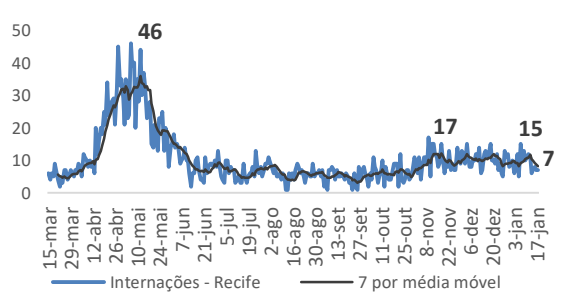


Em outras cidades onde temos participação de mercado relevante, a segunda onda parece já ter passado e em níveis menores do que a primeira. É o caso, por exemplo, de Recife (PE) e Fortaleza (CE). Os gráficos abaixo mostram a evolução dos atendimentos na urgência e das internações.

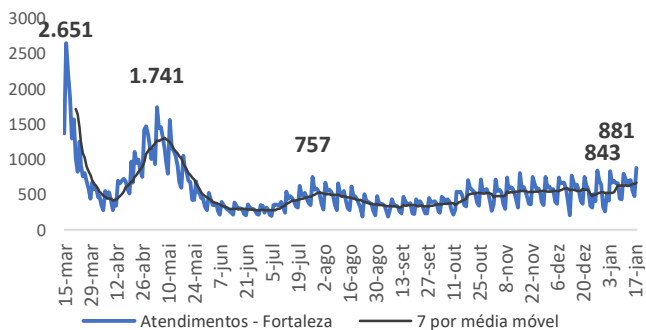
Atendimentos na urgência - Recife - CIDs respiratórios e coronavírus



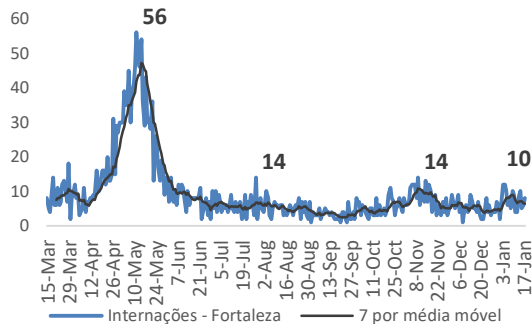
Internações de urgência - Recife - CIDs respiratórios e coronavírus



Atendimentos na urgência - Fortaleza - CIDs respiratórios e coronavírus

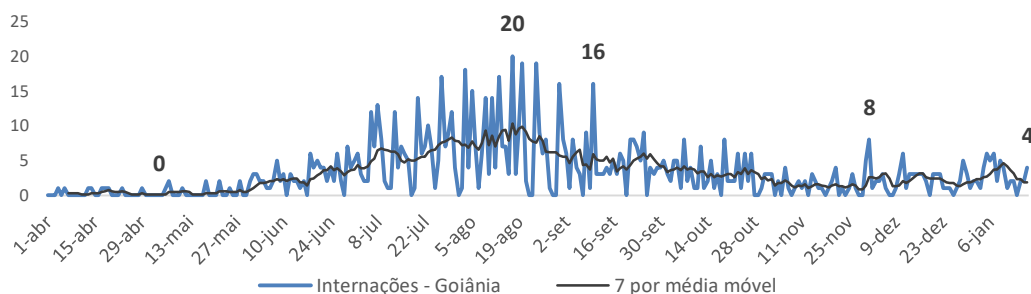


Internações de urgência - Fortaleza - CIDs respiratórios e coronavírus



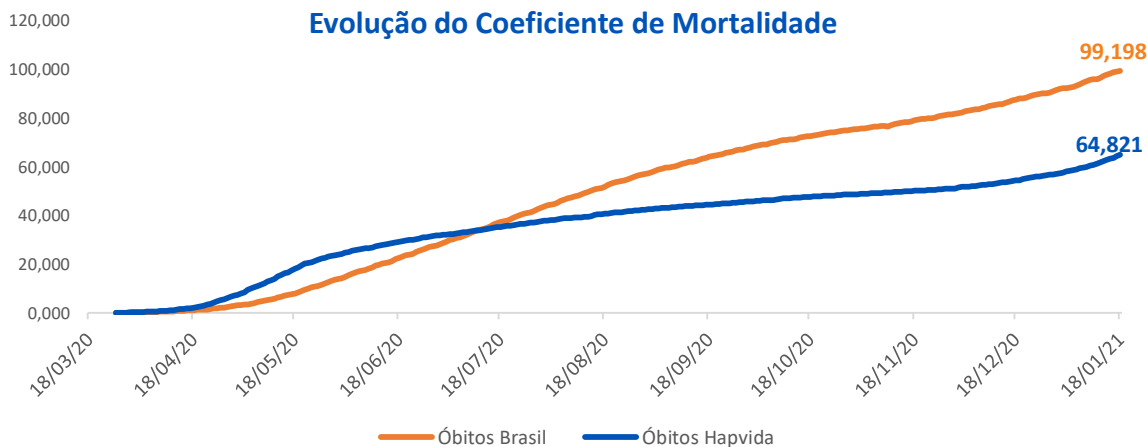
Em outras regiões de atuação, como em Goiânia (GO), não há indícios até o momento da existência de uma segunda onda de atendimentos e internações relacionadas à Covid-19.

Internações de urgência - Goiânia (rede própria) - CIDs respiratórios e coronavírus



Mesmo com o aumento de casos em algumas regiões, não houve aumento relevante do coeficiente de mortalidade, medido pela quantidade total de óbitos pelo número de beneficiários expostos. Quando comparamos o coeficiente de mortalidade consolidado do Hapvida ao coeficiente do Brasil, podemos perceber que a taxa da Companhia tem sido bastante inferior à média nacional.

Evolução do Coeficiente de Mortalidade



Considerando o cenário atual da pandemia, tomamos algumas medidas para a manutenção das atividades de combate à Covid-19 nas regiões de atuação da Companhia, a saber:

Infraestrutura assistencial e reforço de pessoal

Para enfrentar a demanda imposta pela segunda onda da Covid-19 em Manaus, ampliamos a infraestrutura assistencial com a inauguração de duas novas unidades, incluindo aumento de cerca de 100 leitos hospitalares no Hospital Rio Solimões. Contratamos nas últimas semanas cerca de 700 profissionais como médicos e fisioterapeutas e de apoio hospitalar como enfermeiros, maqueiros e camareiros. Adicionalmente, cerca de 65 profissionais médicos do Hapvida foram deslocados de outras regiões para Manaus. Dessa forma, estamos garantindo aos nossos clientes o adequado atendimento.

Logística e equipamentos

Como dispomos de uma rede assistencial exclusiva, conseguimos ter um acompanhamento em tempo real das demandas e necessidades de cada região em que atuamos. Como operamos em cidades onde entendemos que a pandemia está mais contida, remanejamos equipamentos e medicamentos para regiões que estão passando por uma segunda onda mais crítica, como Manaus, usando em alguns casos aeronaves fretadas. Mesmo nas regiões que apresentam curvas descendentes estamos mantendo certa capacidade adicional no eventual caso de uma segunda onda de contaminações. Membros da administração da Companhia estiveram em Manaus nas últimas semanas com o propósito de garantir que todos os nossos beneficiários recebessem o atendimento necessário, incluindo o perene fornecimento de gases medicinais.

Procedimentos cirúrgicos eletivos

Continuamos seguindo a recomendação da ANS quanto à realização de procedimentos cirúrgicos eletivos, que vêm sendo realizados normalmente em praticamente todas as regiões onde a Companhia atua. Em Manaus, diante das atuais circunstâncias, suspendemos a realização de procedimentos eletivos pelos próximos dias para que os atendimentos relacionados à Covid-19 possam ocorrer da forma mais segura e ordenada. Durante todo o período, a Companhia continuará realizando cirurgias e procedimentos considerados essenciais, ou seja, aqueles de natureza oncológicas, traumatológicas de emergência, obstétricos, cardíacos, neurológicos, além das sessões de hemodiálise.

Vacinação

Estamos acompanhando de perto as ações relacionadas ao Plano Nacional de Imunização contra a Covid-19. Esperamos que, com o avanço da imunização de forma eficiente, a contaminação retraia, diminuindo o índice de internações e óbitos. A Companhia vem diuturnamente se colocando à disposição do Poder Público para fornecer, dentre outros tipos de contribuição, expertise logística, suporte e apoio.

Toda a nossa experiência de gestão médico-hospitalar tem nos ajudado a administrar e minimizar os impactos da Covid-19 em nossas operações e continuar cuidando dos nossos clientes e colaboradores com o acolhimento de sempre, que é característico do sistema Hapvida. Permanecemos vigilantes, monitorando os impactos da pandemia no nosso negócio e atuando proativamente para contribuir com a sociedade e o País.

Fortaleza, Ceará, 20 de janeiro de 2021

MAURICIO TEIXEIRA

Diretor Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores